

RESUMO

Programa de Natação Competitiva Inclusiva: Desenvolvimento e Implementação do Projeto ISC–Beyond Handicaps

José Pedro Morgado^{1*} , Catarina N Matias¹ , Lucia Gomes¹ , Talita M. Fernandes¹ , Mariett Matias², Cláudia Pato², Tiago Almeida², Esra Erdem³, Konstantinos Paschos⁴, Ivelina Dimitrova⁵, Elif Kayhan⁶

INTRODUÇÃO

O projeto *Inclusive Swimming Competition – Beyond Handicaps (ISC-BH)*, objectivou o desenvolvimento em cocriação de um modelo inclusivo de prática competitiva em natação, destinado a crianças com e sem deficiência (10–14 anos).

METODOS

Com o objetivo de identificar barreiras e facilitadores à participação em programas de natação inclusiva aplicaram-se questionários semiestruturados a 186 participantes dos países parceiros (Portugal, Turquia, Itália, Bulgária e Grécia), abrangendo clubes desportivos (n=41), treinadores (n=48), famílias (n=54) e crianças com/sem deficiência (n=43).

RESULTADOS

Dos treinadores, 41,7% nunca trabalharam com crianças com deficiência e 29,2% tiveram formação inclusiva, enfrentando barreiras como comunicação adaptada (41,7%), e falta de equipamentos (27,1%). Apesar de 92,7% dos clubes oferecerem atividades inclusivas, faltam recursos humanos e materiais adaptados. Famílias e crianças destacam a importância de apoio emocional (52,8%), inclusão (61,1%), melhoria da autoestima (53,8%), ambientes acolhedores (49,1%) e reconhecimento por pares (37,9%).

CONCLUSÃO

Com base nestes dados, construíram-se materiais pedagógicos, guias de treino, ferramentas de monitorização e workshops psicossociais para todos os envolvidos que serviram à realização de: a) programa de 4 meses dividido em treino individual (1 mês) e treino em pares mistos criança com/sem deficiência (3 meses) e b) dos 24 eventos locais (6 por país), 4 nacionais e 1 internacional, envolvendo mais de 288 crianças (50% com deficiência). Criaram-se 2 sistemas: a) de classificação adaptado a partir das diretrizes da *World Para Swimming* (World Para Swimming, 2022) e b) de pontuação baseado na performance ajustada ao nível de funcionalidade (40%) e na cooperação e participação em equipa (60%).

O modelo ISC-BH de cocriação intersectorial é escalável para treino e eventos inclusivos, promovendo o desenvolvimento integral de crianças com e sem deficiência. Também oferece a base para políticas públicas eficazes em inclusão desportiva.

¹CIDEFES – Lusófona University & CIFI2D – Porto University.

²Portuguese Swimming Federation, Lisbon, Portugal.

³Karasu Genclik Sanat Ve Spor Kulubudernegi, Turkiye.

⁴Sillogos Prosarmosmenis Askisis Kai Anapsixis Kinitiko Ergastiri, Ilioypoli, Greece.

⁵Sport Klub Brain Games and Sports for All

⁶Sakarya Genclik ve Spor il Mudurlugu, Turkiye.Instituição, Cidade, País

*E-mail: p6564@ulusofona.pt

Conflito de interesses: nada a declarar. **Financiamento:** Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas pelas mesmas.

REFERÊNCIAS

World Para Swimming. (2022). *World Para Swimming classification rules and regulations*. <https://www.paralympic.org/swimming/rules>

